

**AJES – FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO**  
**BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**GIOVANA DOS SANTOS DA SILVA**

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES ACOMETIDOS POR  
LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO BRASIL**

**GUARANTÃ DO NORTE - MT**

**2022**

**AJES – FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO**

**GIOVANA DOS SANTOS DA SILVA**

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES ACOMETIDOS POR  
LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO BRASIL**

Artigo apresentado ao curso de Graduação em Enfermagem da AJES – Faculdade do Norte de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, sob orientação do Prof. Dr. Tharsus Dias Takeuti.

**GUARANTÃ DO NORTE - MT**

**2022**

**AJES – FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO**

**BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

SILVA, Giovana Dos Santos Da. **DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES ACOMETIDOS POR LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO BRASIL**  
(Trabalho de Conclusão de Curso) AJES – Faculdade do Norte de Mato Grosso, Guarantã do Norte - MT, 2022.

**Data da defesa:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

**MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:**

---

**Presidente e Orientador:** Prof. Dr. Tharsus Dias Takeuti.

---

**Membro Titular:** Prof. Me. Fabiana Rezer

---

**Membro Titular:** Prof. Esp. Carlos Alberto Alvim Franzini Junior

Local: **AJES** - Faculdade do Norte de Mato Grosso

**AJES** – Unidade Sede, Guarantã do Norte – MT

## DECLARAÇÃO DO AUTOR

*Eu, GIOVANA DOS SANTOS DA SILVA, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisas acadêmica, didática ou técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado, **Diagnósticos de Enfermagem para Pacientes Acometidos por Leishmaniose Cutânea** pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.*

*Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também seja feita referências à fonte e ao autor.*

Guarantã do Norte – MT, 2022.

---

Giovana dos Santos da Silva

# DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES ACOMETIDOS POR LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO BRASIL

## *NURSING DIAGNOSES FOR PATIENTS AFFECTED BY CUTANEOUS LEISHMANIASIS IN BRAZIL*

Giovana dos Santos da Silva<sup>1</sup>

Tharsus Dias Takeuti<sup>2</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** evidenciar a importância da atuação do enfermeiro frente a pacientes com leishmaniose cutânea e quais diagnósticos de enfermagem podem ser aplicados aos mesmos com base nos sinais e sintomas. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa, desenvolvida entre agosto e outubro de 2022, a estratégia de pesquisa realizada se deu através do uso do vocabulário controlado e trilingue - DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): leishmaniose cutânea, sinais e sintomas e Brasil as informações foram cruzadas através do booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos de texto completo, do tipo relato de caso, publicados entre 2017 e 2022 nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: editoriais, teses, dissertações, monografias, artigos duplicados nas bases de dados e artigos que tratassem de leishmaniose cutânea em animais não humanos. **Resultados:** foram eleitos 6 artigos que evidenciam os tipos de lesões por leishmaniose cutânea, sendo elas do tipo cutâneo, difusa, disseminada e paroníquia. Com isso foram elaborados 12 diagnósticos de enfermagem do NANDA-I para pacientes com lesões decorrentes de leishmaniose cutânea. **Conclusão:** conclui-se que a enfermagem tem um papel primordial durante o tratamento de pacientes com leishmaniose cutânea. E os diagnósticos de enfermagem para pacientes acometidos com leishmaniose cutânea podem se alterar decorrente dos tipos de lesões e da localidade das mesmas.

**Palavras-chave:** Leishmaniose cutânea; diagnósticos de enfermagem, enfermeiros, sinais e sintomas e Brasil.

---

<sup>1</sup> SILVA, Giovana dos Santos da. Acadêmica do curso de enfermagem da faculdade AJES – Faculdade do Norte do Mato Grosso; Guarantã do Norte – MT. E-mail: giovana.silva.acad@ajes.edu.br

<sup>2</sup> TAKEUTI, Tharsus Dias. Biomédico, Doutor em Ciências da Saúde. Professor da AJES – Faculdade do Norte de Mato Grosso. E-mail: coord.bio.gta@ajes.edu.br

## **ABSTRACT**

**Objective:** to highlight the importance of nurses' performance in relation to patients with symptoms of leishmaniasis and which nursing diagnoses can be applied to them based on signs and symptoms. **Method:** this is an integrative review with a qualitative approach, developed between August and October 2022, the research strategy carried out was through the use of controlled and trilingual vocabulary - DeCS (Descriptors in Health Sciences): cutaneous leishmaniasis, signs and symptoms and Brazil the information was crossed using the boolean AND. The inclusion criteria were: full-text articles, of the case report type, published between 2017 and 2022 in Portuguese, English and Spanish. Exclusion criteria were: editorials, theses, dissertations, monographs, duplicate articles in the databases and articles dealing with cutaneous leishmaniasis in non-human animals.. **Results:** there were 6 articles that chose the types of tests for cutaneous leishmaniasis, which were cutaneous, diffuse, disseminated and paronychia. As a result, 12 NANDA-I nursing diagnoses were prepared for patients with hereditary diseases. **Conclusion:** it is concluded that nursing has a key role during the treatment of patients with leishmaniasis analysis. And the nursing diagnoses for patients with leishmaniasis can change due to the types of disabilities and their location.

**Keywords:** leishmaniasis cutaneous, nursing diagnosis, nurse, Signs and Symptoms, and Brazil.

# 1 INTRODUÇÃO

No Brasil a leishmaniose cutânea (também conhecida como leishmaniose tegumentar) é uma doença endêmica, e a nível mundial atinge cerca de um milhão de pessoas durante o período de um ano. A leishmaniose é uma zoonose causada por protozoários do gênero *Leishmania* que são transmitidos através da picada de flebotômíneos (insetos pequenos pertencentes à ordem Diptera), seus vetores podem ser roedores, cães, lobos e raposas, e seres humanos são hospedeiros incidentais. Os sintomas da leishmaniose podem se apresentar de modo visceral (doença sistêmica que acomete os órgãos internos) ou cutâneo (ocasionando úlceras na pele), a infecção pode variar de assintomática para letal (MARTINEZ et al., 2018).

Considerada uma doença tropical, a leishmaniose cutânea no Brasil apresenta três padrões epidemiológicos: o perfil silvestre, perfil relacionado a atividades de lazer e o perfil relacionado à moradia. Sendo o primeiro relacionado a pessoas que trabalham nas matas com extrativismo e desmatamento, o segundo para pessoas que vão a um ambiente silvestre à procura de diversão como em trilhas, pescarias, etc., e o terceiro para pessoas que moram em ambientes rurais e periurbanos (RIBEIRO; FERRAUDO; ANDRADE, 2018 apud BRASIL, 2017). Também é considerada um problema de saúde pública relacionada a falta de saneamento básico, a leishmaniose cutânea ocasiona males à saúde da população que mora em áreas endêmicas (SILVA; SILVA; LAVA, 2018).

A leishmaniose cutânea afeta ambos os sexos e está presente em todas as idades, principalmente em pessoas maiores de 10 anos. e pode ocasionar deformações físicas importantes impactando em danos psicológicos e financeiros ao paciente (ANDRADE; TEIXEIRA; MEIRA, 2018, apud BRASIL, 2010).

Existem muitas manifestações clínicas da leishmaniose cutânea, sendo as mais atípicas as lesões que afetam a face, membros, nádegas, tronco, genitálias, palma das mãos, entre outros, são consideradas atípicas pois tem semelhança com outras dermatopatias. Alguns sinais clínicos incluídos nos casos de leishmaniose cutânea são alopecia local ou generalizada, descamação furfurácea e lesões crostosas. O diagnóstico é realizado através de exames parasitológicos, imunológicos e moleculares. (PAULA, et al., 2021).

As principais manifestações clínicas da leishmaniose tegumentar são as formas cutânea e mucosa, sendo a primeira a mais frequente é representada por lesões na pele, que se desenvolvem após a picada dos flebotômíneos caracterizada por uma pápula eritematosa que pode evoluir para uma úlcera, e a segunda sendo a forma mais grave caracterizada por atingir as mucosas das cavidades nasais, cavidade oral, laringe, etc. Existem também a forma disseminada que é caracterizada por múltiplas lesões papulares com aparência semelhante a

acne, e a forma difusa que é caracterizada pelo aparecimento vagaroso sem apresentar sintomas específicos e evoluindo de maneira lenta para placas e múltiplas nodulações não ulceradas grandes (VASCONCELOS et al., 2018).

O enfermeiro é o profissional que atua diretamente com pacientes acometidos por leishmaniose cutânea tendo em vista que é o profissional que possui maior contato e comunicação com ele, tornando-se responsável pelo bom andamento do tratamento, desta forma é necessário que o mesmo tenha conhecimento sobre a doença e sobre as necessidades básicas do paciente. Com isso, a equipe de enfermagem orientada pelo enfermeiro deve realizar o Processo de Cuidar em Enfermagem que consiste na utilização da Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) onde ocorre os processos de anamnese, diagnóstico do caso clínico, planejamento, intervenção e implementação de ações de forma sistemática direcionadas às necessidades do paciente com leishmaniose (NETO et al., 2017 apud BITTENCOURT; CROSSETTI, 2013).

É obrigação do enfermeiro realizar o planejamento de enfermagem a fim de promover medidas assertivas para o acompanhamento do paciente com leishmaniose cutânea de forma em que o mesmo se sinta seguro e acolhido. Uma boa anamnese do paciente com foco nos sinais e sintomas proporciona uma base sólida para o conhecimento do estado de saúde e doença do mesmo e com isso podem ser realizados diagnósticos de enfermagem adequados para o sucesso do tratamento (SANTANA et al., 2018).

Desta maneira, o objetivo geral deste trabalho é evidenciar a importância da atuação do enfermeiro frente a pacientes com leishmaniose cutânea e quais diagnósticos de enfermagem podem ser aplicados aos mesmos com base nos sinais e sintomas.

## **2 METODOLOGIA**

O método utilizado nesta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa onde foram reunidos os artigos mais recentes, entre o período de 2017 e 2022, que se tratavam de estudos de caso de pacientes acometidos por leishmaniose cutânea no Brasil a fim de evidenciar os principais diagnósticos de enfermagem.

A revisão integrativa de literatura trata-se de uma metodologia onde é possível realizar um agrupamento e síntese dos resultados obtidos através de pesquisa científica sobre um problema. Segundo Soares et al. (2014) a revisão integrativa é entendida como complexa, tendo em vista que em sua metodologia são necessárias normas e sistemas que devem ser seguidos de maneira rigorosa para que as evidências encontradas sejam legítimas e não manipuladas.

Pesquisas de abordagem qualitativa permitem o conhecimento do ser humano em todos seus aspectos. Pode ser compreendida como uma pesquisa em que são produzidos resultados sem uma base quantitativa. Essa abordagem colabora para o aprendizado sobre o problema relacionado à pesquisa. A enfermagem é uma das profissões que mais utilizam pesquisas de abordagens qualitativas principalmente devido ao relacionamento interpessoal no processo de assistência ao paciente em que a enfermagem trabalha (MEDEIROS, 2012).

A questão norteadora foi elaborada através da estratégia PICo, (demonstrado no quadro 1) sendo ela: Quais os principais diagnósticos de enfermagem para pacientes acometidos por leishmaniose cutânea.

Quadro 1 - Estratégia PICo

Abreviação	Descrição	Questão Norteadora
<b>P</b>	População	Pacientes com Leishmaniose Cutânea no Brasil
<b>I</b>	Intervenção	Diagnósticos de enfermagem para paciente acometido por Leishmaniose Cutânea
<b>Co</b>	Resultados	Evidenciar os diagnósticos de enfermagem e as características definidoras

Fonte: Autor, 2022.

O desenvolvimento da atual pesquisa ocorreu entre os meses de agosto e outubro de 2022, tendo como base de dados pesquisadas: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados da Enfermagem (BDENF), Bibliografia Nacional en Ciências de la Salud Argentina (BINACIS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) determinando a amostra desta etapa da pesquisa. Os descritores de pesquisa utilizados foram: leishmaniose cutânea, sinais e sintomas e Brasil, as informações foram cruzadas através do booleano AND.

Após isso foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, com o objetivo de melhorar a precisão dos resultados. Os critérios de inclusão foram: artigos de texto completo, do tipo relato de caso, publicados entre 2017 e 2022 nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: editoriais, teses, dissertações, monografias, artigos duplicados nas bases de dados e artigos que tratassem de leishmaniose cutânea em animais não humanos.

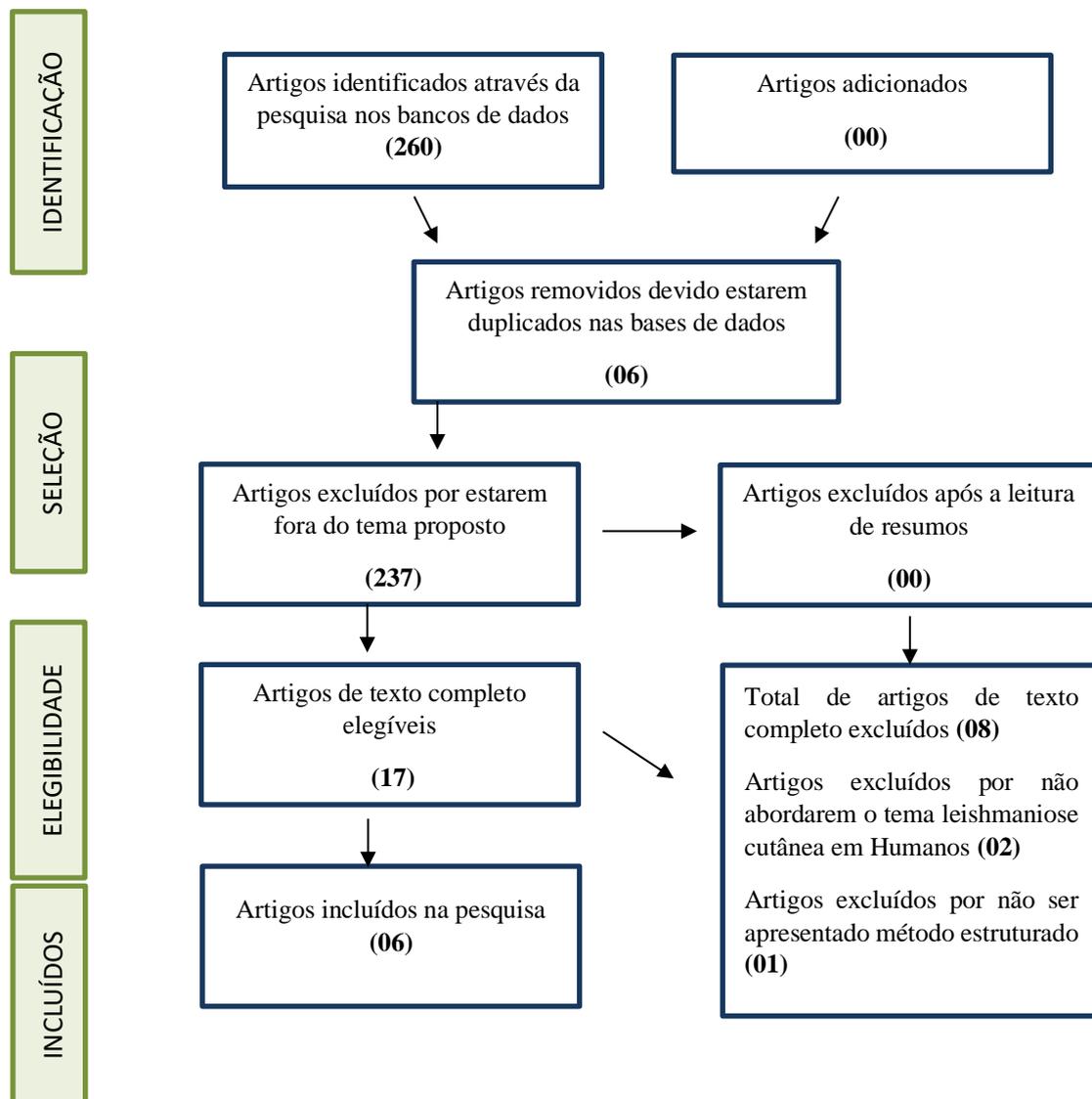
Posteriormente foi realizada análise dos títulos dos artigos de maneira independente, aplicando os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa; a leitura para a seleção de texto completo seguiu os mesmos critérios de elegibilidade. Neste estudo foram classificados como

variáveis: ano de publicação, país de desenvolvimento do estudo, nível de formação dos autores, resumo, metodologia e objetivos. Foram avaliados apenas artigos do tipo relato de caso que abordassem casos de pacientes com lesões decorrentes de leishmaniose cutânea, foram considerados todos os tipos de lesões que os artigos apresentaram.

O instrumento PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta Analyses) é um fluxograma que foi utilizado para apresentar de forma precisa a seleção dos artigos para o relato da revisão.

A busca resultou em 260 artigos, dos quais 237 foram excluídos; decorrente a pré-seleção na base de dados os artigos foram selecionados para análise, 06 desses artigos estavam duplicados, nenhum artigo foi removido após a leitura de resumos, com isso 17 artigos foram escolhidos para elegibilidade. Desses 17 artigos, após a leitura foram removidos 12 artigos; 2 não relataram informações de leishmaniose cutânea em humanos, 1 não era um estudo do tipo relato de caso e 8 foram excluídos após a leitura. Resultando em 06 artigos na amostra final. O fluxograma 1 evidencia de forma precisa a seleção dos artigos,

Fluxograma 1 - Seleção de artigos nas databases de acordo com o PRISA



Fonte: autor, 2022.

Posteriormente a coleta de dados foi elaborado um quadro com os dados dos artigos escolhidos, evidenciando os tipos de lesões que acometeram os pacientes com leishmaniose cutânea. Com base nesse quadro foi elaborado os diagnósticos de enfermagem utilizando como base científica o livro Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I definições e classificações 2021-2023.

### 3 RESULTADOS

Os artigos científicos resultantes da pesquisa realizada nas bases de dados foram avaliados através de uma leitura analítica, exploratória e seletiva e com isso foram instalados os critérios de exclusão e inclusão. Ao final desse processo a amostra final de artigos foi constituída por 6 artigos, conforme mostra o quadro 2.

Quadro 2 - Amostra final de artigos e seus respectivos resultados

Artigo	Autores	Título	Resultado (Sinais e Sintomas)
1	Sampaio et al. (2021)	Tratamento bem sucedido da leishmaniose cutânea difusa causada por <i>Leishmania amazonenses</i>	Paciente, 65 anos, sexo masculino, apresentava placa eritematosa e escamosa medindo 4x2cm no dorso do nariz há 2 meses após ter realizado uma pescaria no estado do Amazonas - BR, com o diagnóstico de leishmaniose tegumentar difusa.
2	Reis et al. (2021)	Manifestação incomum de leishmaniose tegumentar genital em paciente imunocompetente de São Paulo, Brasil: Relato de caso	Paciente, 31 anos, sexo masculino, apresentava ulcera (indolor, com bordas elevadas e que aumentava com o passar das semanas) na glândula do pênis com cerca de 3x2,5cm, paciente relata que não teve contato com a zona rural ou realizou alguma atividade em outras regiões, diagnosticado com leishmaniose cutânea.
3	Marques et al. (2019)	Leishmaniose tegumentar americana: efeitos colaterais graves do antimonial pentavalente em um paciente com insuficiência renal crônica	Paciente, 42 anos, sexo masculino apresentava lesão ulcerada e verrucosa na região malar-zigomática esquerda com cerca de 10cm e lesão ulcerada e infiltrada no lábio inferior há 4 meses, diagnosticado com leishmaniose tegumentar Americana.

4	Gosch et al. (2018)	Relato de caso: leishmaniose cutânea atípica em paciente com infecção mista por <i>Leishmania guyanensis</i> e <i>Leishmania amazonenses</i>	Paciente, 68 anos, sexo masculino, morador de zona rural, apresentava lesão acneiforme em perna esquerda que evoluía com o aparecimento de múltiplas lesões pleomórficas (aproximadamente 30) variando de lesões ulceradas, nodulares e vegetativas, essas lesões acometeram o corpo todo, diagnosticado com leishmaniose cutânea disseminada.
5	Membrive et al. (2017)	Leishmaniose tegumentar disseminada causada por <i>Leishmania braziliensis</i> no Sul do Brasil	Paciente, 55 anos, sexo masculino, apresentava lesão na face anterior da perna, com bordas elevadas e o fundo granular, após 2 meses do surgimento dessa lesão outras pequenas lesões surgiram em todo o corpo, diagnosticado com leishmaniose cutânea disseminada.
6	Sasso et al. (2017)	Leishmaniose tegumentar periungueal: um desafio diagnóstico	Paciente, 23 anos, sexo masculino, técnico florestal, apresentava lesão eritematosa na face palmar e dorsal do dedo mínimo esquerdo, área ulcerada próxima à unha, além de tumoração com crosta melicérica e onicólise com início a cerca de 2 meses, diagnosticado com leishmaniose cutânea do tipo paroníquia.

Fonte: Autor, 2022.

A partir dos artigos eleitos foram relacionados os principais diagnósticos de enfermagem encontrados no NANDA-I para os pacientes com lesões decorrentes de leishmaniose cutânea, conforme evidencia o quadro 3.

Quadro 3 - Diagnósticos de enfermagem do NANDA-I para pacientes com leishmaniose cutânea

Nº	DOMÍNIO	DIAGNÓSTICO	CARACTERÍSTICA DEFINIDORA OU FATORES DE RISCO
1	Domínio 1 - Promoção de Saúde	Proteção ineficaz	Cicatrização tecidual prejudicada
2	Domínio 1 - Promoção de Saúde	Saúde deficiente da comunidade	Ausência de programas para prevenir problemas de saúde de um grupo ou população.
3	Domínio 6 - Auto percepção	Distúrbio na identidade pessoal	Imagem corporal alterada
4	Domínio 6 - Auto percepção	Risco de baixa autoestima situacional	Estigmatização
5	Domínio 6 - Auto percepção	Distúrbio na imagem corporal	Expressa preocupação com mudança corporal
6	Domínio 7 - Papéis e Relacionamentos	Interação social prejudicada	Sistema de apoio psicossocial inadequado
7	Domínio 8 - Sexualidade	Disfunção sexual	Atividade sexual alterada

8	Domínio 11 - Segurança/proteção	Integridade da membrana mucosa oral prejudicada	Lesão oral
9	Domínio 11 - Segurança/proteção	Integridade da pele prejudicada	Superfície cutânea rompida
10	Domínio 11 - Segurança/proteção	Integridade tissular prejudicada	Integridade da pele prejudicada
11	Domínio 11 - Segurança/proteção	Risco de lesão	Exposição a patógeno
12	Domínio 11 - Segurança/proteção	Risco de contaminação	Práticas de higiene pessoal inadequadas

Fonte: NANDA, 2022.

## 4 DISCUSSÃO

De acordo com Martinho (2021), a leishmaniose é considerada uma doença negligenciada, sendo a enfermagem umas das profissões mais importantes para seu combate e prevenção tendo em vista que o enfermeiro tem seu cuidado centrado no indivíduo e não na doença. O presente estudo resultou em uma amostra de 6 artigos do tipo relato de caso, onde foram estudados 6 pacientes com lesões decorrentes de leishmaniose cutânea, cada paciente apresentava um tipo de lesão diferente, com diferentes impactos em suas vidas pessoais. Foram elaborados diagnósticos de enfermagem visando a evidenciação do estado de saúde desses pacientes para que sirva de auxílio para os cuidados de enfermagem e para uma melhor evolução do paciente.

Apenas nos artigos 1, 4 e 6 foi possível estimar onde o paciente adquiriu a leishmaniose cutânea, tendo em vista que eles foram os pacientes que tiveram contato com a zona rural. O artigo 2 revelou através do relato do paciente que o mesmo não teve contato com locais onde haveria uma predisposição para adquirir a leishmaniose cutânea, e permaneceu em zona urbana. O restante dos artigos (3 e 5) não mencionaram informações de possíveis locais de contaminação. Dentro das atribuições do enfermeiro estão as ações de prevenção e promoção de saúde (especialmente os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família), com isso a investigação epidemiológica é de suma importância para realizar um diagnóstico da situação, assim como realizar planejamento de ações que possam diminuir a incidência de Leishmaniose Cutânea (CARLOS; IGNATTI; ROSA, 2015).

Nos artigos 1 e 3 os pacientes apresentaram suas lesões primárias na face, e nos artigos 4 e 5 devido a forma de leishmaniose cutânea disseminada as lesões também apareceram na face. Segundo Bedoya et al. (2017), a leishmaniose cutânea produz um impacto negativo no

aspecto psicossocial do paciente, tendo em vista que traz consequências psicológicas devido à baixa qualidade de relações pessoais do paciente. Isso ocorre devido a estigmatização social, onde a população dissemina conhecimentos inválidos acerca da leishmaniose cutânea, fazendo com que os pacientes sofram exclusão social.

O artigo 2 apresentou um paciente com lesão primária de leishmaniose cutânea (LC) na glândula do pênis, o que é incomum, e com isso foi suspeito de estar com alguma infecção sexualmente transmissível, suposição essa que foi anulada após realização de exames laboratoriais, porém da mesma forma a vida sexual do paciente encontrou-se prejudicada devido ao aspecto da lesão e o mesmo correria mais riscos de adquirir uma infecção sexualmente transmissível devido a pele estar mais sensível por causa da lesão. Quando se trata de lesões aparentes em órgãos genitais em homens existem também questões psicológicas envolvidas que podem acarretar em falta de interesse sexual e entre outras complicações (WIND et al., 2019).

Foi identificada uma lesão por leishmaniose cutânea do tipo paroníquia (que ocorre na pele ao redor da unha) no artigo 6, uma lesão deste tipo é rara e com isso seu diagnóstico é de difícil descoberta, sendo necessários exames complementares. Os artigos 4 e 5 apresentaram casos de pacientes com leishmaniose cutânea disseminada, que é uma forma onde as lesões se disseminam para todo o corpo. No artigo 1 foi possível identificar uma lesão por leishmaniose cutânea difusa, em que seu aparecimento é vagaroso. Os artigos 2 e 3 apresentarão o tipo de leishmaniose cutânea, que é o tipo mais comum da doença, essas lesões aparecem após a picada de um flebotomíneo.

Após a avaliação dos artigos de maneira a entender quais eram os potenciais problemas que poderiam estar presentes na vida dos pacientes foram elaborados 12 diagnósticos de enfermagem. Os diagnósticos de enfermagem fazem parte do Processo de Enfermagem (que consiste na anamnese, diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação), e ele é o responsável pela etapa da avaliação clínica e as respostas humanas do paciente. Um bom diagnóstico de enfermagem colabora para o conhecimento do estado de saúde/doença do paciente, família, comunidade, etc. O diagnóstico de enfermagem é um processo imprescindível para que o enfermeiro possa realizar a tomada de decisão para os cuidados necessários com o paciente e com isso oferecer uma melhor assistência de enfermagem para o mesmo (SILVA et al., 2020).

Nos diagnósticos de enfermagem de domínio 1 que se referem a promoção de saúde foram usados os diagnósticos de proteção ineficaz caracterizado por cicatrização tecidual

prejudicada, tendo em vista que as lesões decorrentes a leishmaniose cutânea demora para se curar, logo esse diagnóstico se aplica aos 6 relatos de caso. Foi usado também o diagnóstico de saúde deficiente da comunidade caracterizada por ausência de programas para prevenir problemas de saúde de um grupo ou população, esse diagnóstico se aplica aos problemas de saúde que afetam a comunidade que nesse caso é a leishmaniose cutânea e que são negligenciados pelos órgãos de saúde locais e merecem uma melhor investigação para que se adotem medidas profiláticas, esse diagnóstico se aplica principalmente para os artigos 1, 4 e 6 onde foi possível identificar o local onde os pacientes adquiriram a doença. É necessário que haja uma comunicação entre enfermeiro e paciente para que o mesmo entenda o processo de saúde e doença e saiba como se prevenir das mesmas (RAMOS et al., 2020).

No domínio 6 que se refere à autopercepção, foram encontrados 3 diagnósticos sendo eles: Distúrbio na imagem pessoal caracterizada por imagem corporal alterada; Risco de baixa autoestima situacional caracterizado por estigmatização; e Distúrbio na imagem corporal caracterizada por expressão de preocupação com mudança. Esses diagnósticos podem ser utilizados para os 6 artigos (em especial principalmente os pacientes que sofreram lesões na face) pois evidenciaram os problemas físicos que podem afetar o psicológico dos pacientes. Segundo Colaça (2019), a leishmaniose cutânea é uma dermatose que além de causar danos psicológicos devido a forma de suas lesões também tem risco potencial de deixar cicatrizes para toda a vida dependendo do tipo da lesão, podendo ocasionar baixa autoestima e distúrbios de imagem.

Interação social prejudicada caracterizada por sistema de apoio psicossocial inadequado é o diagnóstico que faz parte do domínio 7 que trata dos papéis e relacionamentos, esse diagnóstico também é indicado para todos os pacientes tendo em vista os problemas sociais que a leishmaniose cutânea causa. Com isso é perceptível que a estigmatização social causa sofrimento no paciente acometido por leishmaniose cutânea (GOMES; FERREIRA, 2022).

O diagnóstico de disfunção sexual caracterizada por atividade sexual alterada situa-se no domínio 8 que trata sobre a sexualidade, esse diagnóstico é em especial para o artigo 2, onde o paciente possui lesão na glândula do pênis. essa disfunção sexual é do tipo situacional e decorrente da lesão. A saúde sexual faz parte das necessidades básicas do ser humano pois engloba aspectos psicossociais, emocionais, sociais, etc. As disfunções sexuais podem ser decorrentes de problemas físicos ou psicológicos como emoções negativas, vergonha ou raiva (MEIRELES, 2019).

Os demais diagnósticos de enfermagem foram do domínio 11 que se refere a segurança

e proteção. O diagnóstico de integridade da membrana mucosa oral prejudicada caracterizada por lesão oral, foi elaborado especialmente para o paciente do artigo 3 que apresenta lesões na face e lesão ulcerada e infiltrada em lábio inferior. Integridade da pele prejudicada caracterizado por superfície cutânea rompida e integridade tissular prejudicada relacionada a integridade da pele prejudicada se aplicam aos 6 artigos pois em todos eles os pacientes apresentavam as lesões decorrentes da leishmaniose cutânea. Segundo Sousa et al. (2019) a pele é o tecido responsável pela proteção do organismo contra fatores externos (como patógenos), muitas alterações podem ocorrer na pele por isso a enfermagem deve realizar uma assistência com foco na prevenção e no tratamento das lesões.

Ainda no domínio 11, foram elaborados os diagnósticos risco de lesão caracterizado por exposição ao patógeno, esse diagnóstico trata sobre a propensão de lesões decorrentes a condições ambientais, os artigos que apresentavam pacientes com leishmaniose cutânea disseminada (artigo 4 e 5) e leishmaniose cutânea difusa (artigo 1) apresentam características de aparecimento de mais de uma lesão e com isso esses pacientes possuem um risco maior de lesão. Já o diagnóstico de risco de contaminação caracterizado por práticas de higiene pessoal inadequadas também pode se aplicar a todos os 6 artigos, tendo em vista que todos possuem rupturas na pele e se não higienizado corretamente essas rupturas podem se tornar portas abertas para contaminação de outras doenças. As lesões podem se agravar devido ao estado imunológico dos pacientes, como por exemplo pacientes soropositivos para HIV têm mais chances de apresentarem lesões diferenciadas que aumentam de acordo com o grau de imunossupressão. É necessário ter um olhar clínico e orientar os pacientes referente a higienização das lesões, pois as mesmas podem apresentar quadros de miíase, infecções fúngicas, picadas de insetos, impetigo, entre outras (DIOGO; MACHADO; BARROS, 2022).

Através desses achados foi possível evidenciar a importância dos diagnósticos de enfermagem, tendo em vista que os mesmos possibilitam a realização de melhores intervenções no cuidado desse paciente. É papel do enfermeiro se comunicar com o paciente e família a fim de orientá-los sobre o que é e como funciona o tratamento de leishmaniose cutânea de maneira a aplicar ações de promoção de saúde (RODRIGUES, 2020).

O presente estudo vem para auxiliar os enfermeiros frente a conduta diagnóstica de enfermagem em pacientes acometidos por leishmaniose cutânea, tendo em vista que esse é um processo fundamental para melhorar a qualidade de prestação de assistência de enfermagem.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A leishmaniose cutânea é uma dermatopatia endêmica no Brasil, que afeta ambos os sexos e está presente em todas as idades, devido a doença causar úlceras e nódulos os pacientes acometidos sofrem danos físicos e emocionais. A enfermagem é essencial para o tratamento de leishmaniose cutânea, tendo em vista que a mesma realiza a prestação de serviço humanizado onde cuida do paciente como um todo e não focando apenas na doença.

O diagnóstico de enfermagem é uma atividade exclusiva do enfermeiro que possibilita uma visão mais ampla para o planejamento e implementação das ações de enfermagem de acordo com a situação clínica do paciente. O presente estudo se faz relevante através da perspectiva do enfermeiro a fim de evidenciar os diagnósticos de enfermagem frente a pacientes acometidos por leishmaniose cutânea e com isso conseguir realizar o processo de assistência de enfermagem de qualidade.

Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados nesse trabalho foram aqueles que se aplicaram aos 6 pacientes estudados, sendo eles: distúrbio na imagem pessoal caracterizada por imagem corporal alterada; risco de baixa autoestima situacional caracterizado por estigmatização; promoção de saúde ineficaz caracterizado por cicatrização tecidual prejudicada; distúrbio na imagem corporal caracterizado por expressão de preocupação com mudança; interação social prejudicada caracterizada por sistema de apoio psicossocial inadequado; integridade tissular prejudicada relacionada a integridade da pele prejudicada e integridade da pele prejudicada caracterizada por superfície cutânea rompida.

As limitações deste trabalho se dão por primeiramente por nos resultados das amostras selecionadas não haver nenhum caso em pacientes do sexo feminino, e segundo é que os estudos sobre leishmaniose cutânea relacionados a prática de enfermagem são escassos, e terceiro é que dependendo dos tipos de lesões e onde as mesmas aparecem os diagnósticos de enfermagem podem mudar.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Jéssika Santos; TEIXEIRA, Samia da Costa Ribeiro; MEIRA, Saulo Sacramento. Leishmaniose tegumentar americana em lactente: relato de caso clínico. **Revista Saúde. com**, v. 14, n. 2, 2018. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/4124/3378>>. Acesso em: 17 ago. 2022.

BEDOYA, Sandro Javier et al. Estigmatização social pela leishmaniose cutânea no estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 11, n. 3, 2017. Disponível em: <<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1091>>. Acesso em: 13 out. 2022.

CARLOS, Marina Moraes; IGNATTI, Carmencita; ROSA, Marcelo Ricardo. Leishmaniose tegumentar americana: incidência no Vale do Ribeira/São Paulo, Brasil. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 5, n. 15, p. 03-10, 2015. Disponível em: <<http://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/88/91>>. Acesso em: 13 out. 2022.

COLAÇA, Bianca de Assunção. Perfil Epidemiológico da Leishmaniose Tegumentar Americana nos anos de 2013 a 2017 na cidade de Altamira, sudoeste do Pará, Brasil. **Research Medical Journal**, v. 2, n. 1-4, p. 0-0, 2019. Disponível em: <[https://web.archive.org/web/20200321145631id\\_/https://www.prmjournal.org/article/10.4322/prmj.2018.004/pdf/prmjjournal-2-1-4-e04.pdf](https://web.archive.org/web/20200321145631id_/https://www.prmjournal.org/article/10.4322/prmj.2018.004/pdf/prmjjournal-2-1-4-e04.pdf)>. 13 Acesso em: out. 2022.

DIOGO, Fernanda de Souza do Nascimento; MACHADO, Lorena Carvalho; BARROS, Jackeline Nogueira de Paula. Uma visão odontológica sobre a Leishmaniose Tegumentar Americana: Revisão de Literatura. **Revista Fluminense de Odontologia**, v. 2, n. 58, p. 23-39, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/50282/29872>>. Acesso em: 14 out. 2022.

GOMES, Maria Eduarda Martins Santos Alves; FERREIRA, Erica Pontes Pereira. Leishmaniose Tegumentar Americana no Brasil: análise de 2010 a 2019. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 5, p. 1086-1096, 2022. Disponível em: <<https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/5332/2102>>. Acesso em: 12 out. 2022.

GOSCH, Carina Scolari et al. Case report: atypical cutaneous leishmaniasis in a patient with mixed *Leishmania guyanensis* and *Leishmania amazonensis* infection. **The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene**, v. 99, n. 5, p. 1165, 2018. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6221246/>>. Acesso em: 10 out. 2022.

HERDMAN, Tracy Heather; KAMITSURU, Shigemi; LOPES, Camila Takáo. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificações. 12. ed. Porto Alegre: **Artmed**, 2021.

MARQUES, Sílvio Alencar et al. American tegumentary leishmaniasis: severe side effects of pentavalent antimonial in a patient with chronic renal failure. **Anais brasileiros de dermatologia**, v. 94, p. 355-357, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/abd1806-4841.20198388>>. Acesso em: 10 out. 2022.

MARTÍNEZ, Dalila et al. Tegumentary leishmaniasis and coinfections other than HIV. **PLoS neglected tropical diseases**, v. 12, n. 3, p. e0006125, 2018. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosntds/article/file?id=10.1371/journal.pntd.0006125&type=printable>>. Acesso em: 17 ago. 2022.

MARTINHO, Neudson Johnson. Doenças negligenciadas—a importância da Enfermagem para sua prevenção e combate. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 280, p. 6134-6134, 2021. Disponível em:

<<https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1770/2073>>. Acesso em: 11 out. 2022.

MEDEIROS, Marcelo. Pesquisas de abordagem qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 14, n. 2, p. 224-9, 2012. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/13628/11615>>. Acesso em: 12 out. 2022.

MEIRELES, Gabriela Silveira. Aspectos psicológicos das disfunções sexuais. **Revista Brasileira de Sexualidade Humana**, v. 30, n. 2, p. 47-54, 2019. Disponível em: <[https://www.rbsh.org.br/revista\\_sbrash/article/view/90/257](https://www.rbsh.org.br/revista_sbrash/article/view/90/257)>. Acesso em: 13 out. 2022.

MEMBRIVE, Norberto Assis et al. Disseminated cutaneous leishmaniasis caused by *Leishmania braziliensis* in Southern Brazil. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, v. 59, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1678-9946201759037>>. Acesso em: 10 out. 2022.

NETO, Vinicius Lino de Souza et al. Perfil diagnóstico de enfermagem para pessoas com Leishmaniose. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 7, 2017. Disponível em: <<http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1381>>. Acesso em: 13 abr. 2022.

PAULA, Danyella Oliveira et al. Manifestações clínicas da Leishmaniose Cutânea no paciente com HIV. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 4, p. 6919-6919, 2021. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6919>>. Acesso em 17 ago. 2022.

RAMOS, Camille Rabello et al. Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem voltados para comunidade, na pandemia de covid-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e933997400-e933997400, 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7400/7217>>. Acesso em: 15 out. 2022.

REIS, Luiza Campos et al. Unusual manifestation of genital cutaneous leishmaniasis in an immunocompetent patient from São Paulo, Brazil: A case report. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 54, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0037-8682-0514-2020>>. Acesso em: 10 out. 2022.

RIBEIRO, Mateus Duarte; FERRAUDO, Antonio Sergio; ANDRADE, Mônica. Perfil da leishmaniose cutânea americana na Amazônia Sul-Occidental brasileira: uma abordagem multivariada. **Revista de epidemiologia e controle de infecção**, v. 8, n. 4, p. 401-408, 2018. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/11494>>. Acesso em: 17 ago. 2022.

RODRIGUES, Gabriela Meira et al. Profilaxias da Leishmaniose Tegumentar Americana: Papel do Enfermeiro frente a enfermidade. **Revista Liberum accessum**, v. 1, n. 1, p. 54-67, 2020. Disponível em: <<http://revista.liberumaccesum.com.br/index.php/RLA/article/view/15>>. Acesso em: 13 out. 2022.

SAMPAIO, Raimunda Nonata Ribeiro et al. Successful treatment of diffuse cutaneous leishmaniasis caused by *Leishmania amazonensis*. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 96, p. 602-604, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.abd.2021.03.003>>. Acesso em: 10 out. 2022.

SANTANA, Sonia Carvalho de et al. A enfermagem e a sistematização do atendimento ao portador da Leishmaniose Tegumentar Americana. **Rev Cient FAEMA: Revista da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA**, Ariquemes, v. 9, n. ed esp, p. 507-511, maio-jun, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.unifaema.edu.br/bitstream/123456789/2184/1/document.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2022.

SASSO, Bruna Morassi et al. Periungual tegumentary leishmaniasis: a diagnostic challenge. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 92, p. 268-269, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/abd1806-4841.20176352>>. Acesso em: 10 out. 2022.

SILVA, Alexsandra Martins da et al. Acurácia de diagnósticos de enfermagem: revisão integrativa. **Enfermagem Brasil**, v. 19, n. 2, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.33233/eb.v19i2.3078>>. Acesso em: 12 out. 2022.

SILVA, Edilaine Godoi; SILVA, Elaine Godoi; LAVA, Claudia Oliveira. A enfermagem e a sistematização do atendimento ao portador da Leishmaniose Tegumentar Americana. **Revista Científica FAEMA**. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.faema.edu.br/handle/123456789/2184>>. Acesso em: 27 ago. 2022.

SOARES, Cassia Baldini et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, p. 335-345, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/3ZZqKB9pVhmMtCnsvVW5Zhc/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 17 ago. 2022.

SOUSA, Francisca Graslânia Félix de et al. Análise histórica de diagnósticos de enfermagem relacionados a feridas e lesões de pele. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 90, n. 28, 2019. Disponível em: <<http://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/536/575>>. Acesso em: 15 out. 2022.

VASCONCELOS, Jairla Maria et al. Leishmaniose tegumentar americana: perfil epidemiológico, diagnóstico e tratamento. **RBAC**, v. 50, n. 3, p. 221-7, 2018. Disponível em: <<http://www.rbac.org.br/wp-content/uploads/2019/01/RBAC-vol-50-3-2018-ref-722-final.pdf>>. Acesso em: 27 set 2022.

WIND, Mariana Malagoni et al. Câncer de pênis: aspectos epidemiológicos, psicológicos e fatores de risco. **Brazilian journal of development**, v. 5, n. 9, p. 14613-14623, 2019. Disponível em: <<https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/3137/3040>>. Acesso em: 15 out. 2022.